

"As teorias explícitas de inteligência, até agora as mais estudadas e divulgadas, representam conjuntos de construções teóricas de psicólogos, educadores e investigadores e são ancoradas numa avaliação da inteligência presumivelmente objectiva, através de testes e provas similares. Por sua vez, as teorias implícitas de inteligência representam conjuntos de crenças – que podem ser apresentadas por leigos, por cientistas e, até mesmo, por grupos sócio-profissionais específicos como, por exemplo, o dos professores – acerca da natureza, do desenvolvimento e das implicações da inteligência para as condutas dos indivíduos nos mais variados contextos de acção."

Luísa Faria in " [Concepções pessoais de inteligência: na senda de um modelo organizador e integrador no domínio da motivação](#) "